



Levas
**DOIS PARES DE ÓCULOS,
PAGAS UM.**
Combinados

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 29 abril 2026 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 669

MAIS/Semanário



SOCIEDADE

Regufe assinala aniversário da associação com entrega de distinções

Página 9



Póvoa reforça apoio aos peregrinos com novo centro no Carvalhido

Página 7



POLÍTICA

Deputada Carla Barros explica 25 de Abril a alunos de Terroso

Página 6

RELIGIÃO

Novo adro da Igreja de Balasar inaugurado em junho

Página 4

SOCIEDADE

Escola da Minha Vida cresce e enche Arena com 3 mil alunos

Página 2



DESPORTO

Masters do CDP de Voleibol renovam título nacional

Página 10

VILA DO CONDE

Duas fotos originais na polémica do 25 de Abril

Página 14

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.



Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE



Escola da Minha Vida junta três mil alunos no Póvoa Arena

A festa de encerramento do projeto Escola da Minha Vida registou um aumento significativo de participantes face aos anos anteriores. Depois de muitos anos no Pavilhão Municipal, a iniciativa mudou-se para o novo multiusos da cidade e reuniu cerca de três mil alunos, confirmando o crescimento do projeto ao longo das suas 28 edições



A cerimónia arrancou com o desfile dos porta bandeiras e incluiu momentos performativos, como a intervenção do MAPADI, e a entrega de prémios das modalidades a concurso: prosa, poesia, escultura, pintura, desenho, banda desenhada e multimédia. Os trabalhos foram avaliados por um júri constituído por um professor de cada escola e um convidado do município.

A presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, destacou o valor institucional do projeto, e sublinhou que “o objetivo do projeto Escola da Minha Vida é criar os melhores cidadãos”. A autarca agradeceu o envolvimento de diretores, docentes, pais e alunos e salientou o caráter comunitário da iniciativa, frisando que “todos juntos, a comunidade toda junta, somos muito mais fortes”.

Imaginação como motor da criação

Entre os alunos distinguidos esteve Tiago Ferreira, da Escola Básica de Rates, vencedor do 1.º lugar do escalão A na modalidade de poesia.

Sobre o poema apresentado no concurso, Tiago explicou que quis transmitir que “a imaginação não tem limites” e que é essencial “acreditar sempre nos nossos sonhos”, destacando o valor do pensamento positivo e da liberdade imaginativa. O aluno integrou também a turma premiada com o Prémio Luís Sepúlveda, atribuído no âmbito do Festival Correntes d’Escritas, com o texto “A Caixa das Emoções”, evidenciando um percurso consistente na área da escrita criativa.

Também na poesia, Joana Ferreira, de 18 anos, da Escola Básica e Secundária Campo Aberto, conquistou o 1.º lugar no Escalão C, após vários anos de participação no projeto. A aluna reconheceu a complexidade do desafio, afirmando que o tema exigiu “sair um bocadinho fora da caixa”, mas sublinhou que essa dificuldade acabou por ser a principal aprendizagem. Para Joana Ferreira, o projeto proporcionou experiências fora da rotina escolar e o contacto com outras realidades criativas, deixando uma mensagem clara aos colegas: “não desistam”.

Trabalho invisível que faz a diferença

O papel dos professores revelou-se determinante no desenvolvimento dos trabalhos apresentados. Sofia Torre, professora de artes visuais da Escola Básica de Aver-o-Mar, explicou que a função dos docentes passa, antes de mais, por “motivar, apresentar o projeto e orientar os alunos”. Defensora da aprendizagem através de projetos, a docente sublinhou que esta metodologia permite articular conteúdos e técnicas com a criatividade, acrescentando que o impacto na relação pedagógica é muito positivo: “quando os professores acreditam nos projetos, os alunos recebem essa motivação” e respondem de forma mais envolvida.

Além da festa de encerramento, o projeto prolonga-se no espaço público com a exposição dos trabalhos premiados, até 8 de maio, na Casa da Juventude, o que permite à comunidade conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do ano.



Tiago Ferreira, da Escola Básica de Rates, vencedor do 1.º lugar do escalão A na modalidade de poesia



Joana Ferreira, de 18 anos, da Escola Básica e Secundária Campo Aberto, conquistou o 1.º lugar no Escalão C



Sofia Torre, professora de artes visuais da Escola Básica de Aver-o-Mar



Confraria dos Sabores Poveiros apresenta nova direção no Turismo da Póvoa

A Confraria dos Sabores Poveiros deu a conhecer publicamente a sua nova direção na passada sexta-feira, numa sessão realizada no Posto de Turismo da Póvoa de Varzim, depois da tomada de posse ter decorrido na sua sede. Rodrigo Moça assume a liderança da direção, momento que contou com a presença da presidente da Câmara Municipal

A iniciativa simbolizou o arranque oficial do novo mandato e reforçou a ligação histórica da Confraria à promoção turística e cultural do concelho, num espaço que a autarquia considera “a casa de todos” e particularmente ligado à divulgação da identidade poveira.

No seu discurso, Rodrigo Moça sublinhou que assumir a presidência da Confraria dos Sabores Poveiros “não é apenas um cargo, mas um compromisso” de honrar a história, defender a identidade local e projetar o futuro da gastronomia poveira. O novo presidente destacou o papel da confraria como “símbolo vivo” das raízes do povo poveiro, lembrando que a gastronomia local é mais do que aquilo que chega à mesa: é memória, tradição e reflexo de uma comunidade profundamente ligada ao mar.

Rodrigo Moça deixou ainda palavras de reconhecimento à anterior direção, liderada por Lucinda Amorim, agradecendo o empenho e dedicação demonstrados ao longo do mandato, bem como uma homenagem sentida a figuras marcantes da história da confraria, como José Azevedo, fundador e grande mestre, e o engenheiro Moita, sublinhando o legado deixado por todos aqueles que ajudaram a construir o prestígio da instituição.

Assumindo o cargo com “humildade e determinação”, o novo presidente apontou como prioridade uma confraria dinâmica e próxima da comunidade, capaz de envolver as novas gerações e de levar os sabores poveiros além-fronteiras, sem perder a autenticidade, a qualidade e o respeito pelas tradições. Rodrigo Moça destacou ainda o carácter coletivo do trabalho a desenvolver, valorizando o contributo dos confrades, parceiros e instituições.



Projeção do nome da Póvoa

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, felicitou a nova direção e destacou o simbolismo de a apresentação pública decorrer no Posto de Turismo, sublinhando a forte ligação da confraria à promoção do concelho. A autarquia elogiou o papel que a Confraria dos Sabores Poveiros tem desempenhado ao longo dos anos na divulgação da cozinha tradicional poveira e na projeção do nome da Póvoa de Varzim em várias regiões do país.

Andrea Silva considerou a Confraria dos Sabores Poveiros “uma das mais bonitas” que conhece, destacando o orgulho com que os seus membros representam a identidade local. A presidente da Câmara realçou ainda o potencial da gastronomia como eixo estratégico do turismo, defendendo uma maior articulação entre o turismo gastronómico e outras vertentes, como os caminhos de Santiago, o turismo cultural, religioso ou literário.

Dirigindo palavras de confiança a Rodrigo Moça, Andrea Silva destacou o seu percurso, a sua capacidade de trabalho, disponibilidade e espírito conciliador, manifestando total confiança no sucesso deste novo desafio à frente da confraria.

A sessão terminou com um momento de confraternização entre confrades e convidados, com a degustação da tradicional rabanada poveira, símbolo da doçaria local e exemplo maior da herança gastronómica que a confraria se propõe preservar e divulgar ao longo deste novo mandato.

Em setembro muda comandante das capitánias da Póvoa de Varzim e Vila do Conde

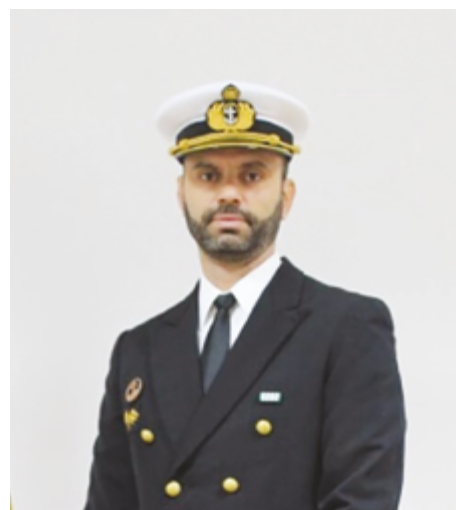
A capitão-de-fragata Mónica Alexandra Pereira Martins vai cessar funções como capitão do Porto da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde a 28 de setembro, data que marca o termo do período de quatro anos previsto para o exercício do cargo. A saída resulta da nomeação do seu sucessor, formalizada em despacho da Autoridade Marítima Nacional divulgado na semana passada.

De acordo com o Despacho n.º 5250/2026, assinado pelo almirante Jorge Nobre de Sousa, o capitão de fragata Pedro Nuno Nero Luís foi nomeado capitão do Porto da Póvoa de Varzim e, em regime de acumulação, capitão do Porto de Vila do Conde, com efeitos a partir daquela data. O mesmo documento determina a exoneração de Mónica Martins dos cargos que ocupa atualmente.

Mónica Martins tomou posse como capitão do Porto e comandante local da Polícia Marítima da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde a 25 de agosto de 2023, substituindo o comandante Bruno Ferreira Teles. Com essa nomeação tornou-se a primeira mulher a assumir aquelas funções, num momento considerado histórico no âmbito da Autoridade Marítima Nacional.



Na ocasião, o vice-almirante João Dores Aresta sublinhou o significado da nomeação, ao destacar que a escolha da primeira mulher para o cargo de capitão do Porto evidenciava a crescente valorização do papel feminino em funções tradicionalmente exercidas por ho-



mens na estrutura marítima nacional.

Quem é o novo comandante

O oficial agora nomeado para suceder a Mónica Martins, Pedro Nuno Nero Luís, nasceu em Gavião, no distrito de Portalegre, a 9 de setem-

bro de 1984. Concluiu, em 2007, a licenciatura em Ciências Militares Navais – Ramo Marinha, tendo obtido em 2010 a especialização em Comunicações e Sistemas de Informação. Frequentou ainda o Curso de Promoção a Oficial Superior, concluído em 2019.

Ao longo da carreira, serviu em várias unidades da Marinha Portuguesa, entre as quais o NRP Save, o navio oceanográfico NRP Almirante Gago Coutinho e a lancha de fiscalização NRP Dragão. Em 2021 integrou o Estado Maior do Coordenador da Task Force da vacinação contra a COVID-19 em Portugal, onde exerceu funções como chefe da Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação e Apoio.

No final desse ano passou a desempenhar funções como diretor do Centro de Comunicações dos Açores, cargo que antecedeu a atual nomeação para as capitánias da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde.

Até à entrada em funções do novo capitão do Porto, prevista para o final de setembro, Mónica Martins mantém-se no exercício pleno das suas responsabilidades à frente das duas capitánias e do comando local da Polícia Marítima.

Milhares de fiéis assinalam em Balasar 22.º aniversário da beatificação de Alexandrina

A freguesia de Balasar voltou a afirmar-se como lugar de peregrinação e fé no passado dia 25 de abril, com a celebração do 22.º aniversário da proclamação da Beata Alexandrina de Balasar, numa eucaristia que reuniu milhares de fiéis, ao encher por completo a igreja paroquial com muitos fiéis a acompanharem a cerimónia no exterior do templo

A missa solene, presidida por D. Nélio Pita, Bispo Auxiliar de Braga, destacou a figura de Alexandrina como um exemplo de santidade vivido no quotidiano, marcado pela humildade, pela firmeza da fé e pela profunda identificação com Cristo, sobretudo no sofrimento.

Na homília, D. Nélio sublinhou que estas datas são sempre uma oportunidade para visitar a vida da Beata Alexandrina, “conhecida não apenas em Balasar ou em Portugal, mas em muitas partes do mundo”, como referência no seguimento de Jesus. O prelado frisou que a santidade não é um ideal distante, mas “um projeto de vida feliz”, alicerçado na oração, na escuta da Palavra de Deus e em gestos concretos de amor e entrega ao próximo. “Somos todos chamados à santidade, uma felicidade serena, diferente daquela que o mundo oferece”, afirmou.

O Bispo Auxiliar de Braga realçou ainda a importância da vida de oração como base essencial desse caminho, lembrando que a verdadeira oração nasce da Palavra de Deus e do encontro pessoal com Jesus, capaz de trans-

formar a vida e as atitudes dos fiéis.

Agradecimento a quem tem ajudado

No final da celebração, usou da palavra o padre Manuel Neiva, presidente da Fundação Alexandrina, que fez um ponto de situação sobre as obras do futuro Santuário da Beata Alexandrina, atualmente em curso na freguesia de Balasar. O sacerdote explicou o andamento dos trabalhos, os valores envolvidos e a dimensão do projeto, sublinhando que o novo santuário será um espaço de acolhimento espiritual, oração e peregrinação, ao serviço da Igreja e dos milhares de devotos que, ao longo do ano, visitam Balasar.

O padre Manuel Neiva deixou ainda palavras de agradecimento a todos os que têm contribuído para a concretização do santuário, destacando o esforço coletivo, a perseverança e o espírito de esperança de que acompanham a obra.

Para 11 de outubro próximo está prevista a inauguração do novo santuário.



Adro da igreja praticamente concluído

O adro da Igreja Paroquial de Balasar encontra-se praticamente concluído, permitindo já a utilização plena do espaço pela população. A obra foi colocada à prova no passado fim de semana, durante as cerimónias em honra da Beata Alexandrina, tendo sido usufruída pelos fiéis que participaram nas celebrações religiosas.

A intervenção valoriza o espaço envolvente ao templo, a circulação pedonal, acolhimento e fruição do adro, especialmente em momentos de maior afluência.

A inauguração oficial do renovo do adro está prevista para o mês de junho, integrada nas festas da freguesia do Senhor da Cruz, num momento simbólico que marcará a conclusão formal da obra e a sua entrega à comunidade.



DIAS DE POUPANÇA MÁÁÁÁÁXIMA

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

DE TERÇA A QUINTA

GANHE EM TODA A LOJA

NA PRIMEIRA COMPRA DE 50€ OU MAIS



20%

EM SALDO

ACUMULÁVEL COM TODAS
AS PROMOÇÕES EM FOLHETO



Campanha válida de 28 a 30 de abril de 2026. Consulte condições em loja ou em pingodoce.pt

25 de Abril e democracia explicados pela deputada Carla Barros na Escola de Terroso

A deputada poveira Carla Barros, eleita pelo PSD à Assembleia da República, esteve na Escola Básica de Terroso, freguesia da Póvoa de Varzim, na última segunda-feira, numa sessão dedicada à educação para a cidadania e à explicação do funcionamento do Estado português, com especial enfoque no papel do Parlamento nacional.

A iniciativa surge na sequência de uma ação semelhante realizada, há cerca de uma semana, na Escola de Beiriz, reforçando a aposta da

deputada em aproximar os jovens do funcionamento das instituições democráticas e da vida política.

Durante a sessão, falou-se de política e dos políticos, da organização do Estado, dos partidos políticos e da importância do 25 de Abril na consolidação da democracia portuguesa. O encontro decorreu num ambiente participativo, marcado por perguntas, diálogo aberto com os alunos e momentos de reflexão, havendo ainda espaço para poesia e partilha de ideias, num

exercício pedagógico pensado à medida do público escolar.

Carla Barros explicou, de forma acessível, o papel da Assembleia da República, o trabalho desenvolvido pelos deputados e a importância da participação cívica desde cedo, sublinhando que compreender as instituições é essencial para formar cidadãos informados, críticos e participativos.

A deputada esteve acompanhada pelo presidente da Junta de Freguesia de Terroso, Paulo

Sá Moreira, que se associou à iniciativa e destacou a relevância destas ações junto das escolas, enquanto espaço privilegiado para a promoção dos valores democráticos e do envolvimento comunitário.

No final da sessão, Carla Barros deixou uma palavra de reconhecimento à comunidade educativa, manifestando gratidão pelo empenho dos docentes: “Muito grata aos professores por tanto empenho no percurso das nossas crianças”, referiu.



Trocado dispara críticas ao PSD nas contas de 2025

O vereador João Trocado, da Aliança Poveira, acusou o executivo do PSD de má gestão, falta de transparência e utilização política da Varzim Lazer, na sequência da reunião de Câmara de 21 de abril, justificando assim o voto contra, às contas municipais de 2025

Na última reunião de Câmara do executivo da Póvoa de Varzim, a 21 de abril, foram avaliadas as contas relativas ao ano de 2025. O documento da autarquia acabou aprovado com o voto favorável do PSD (4 vereadores), voto contra da Aliança Poveira (3 vereadores) e abstenção do Chega (2 vereadores). Também as contas da Varzim Lazer foram submetidas a votação e receberam luz verde com os votos do PSD e do Chega, face à oposição da Aliança Poveira.

Críticas à gestão da Varzim Lazer

O vereador João Trocado começou por apontar ao Chega, que se absteve nas contas da Câmara e votou a favor das contas da Varzim Lazer, começando por achar “muito estranho, ou se calhar curioso, que os elementos do Chega tenham colocado dúvidas e questões sobre números, quando eles estão representados no Conselho de Administração e podem fazer lá as perguntas”.

Trocado centrou depois as críticas na Varzim Lazer, sublinhando o aumento do número de trabalhadores, que passou de 84 em 2024 para 113 em 2025. Sugeriu que este crescimento pode estar relacionado com contratações feitas fora das regras da contratação pública, sobretudo “em ano de eleições”, insinuando que a empresa municipal poderá ter sido usada como via para integrar pessoal sem concurso. “A realidade vem explicar melhor do que imaginamos”, afirmou, defendendo que o salto no quadro de pessoal não é compatível com a narrativa de dificuldades apresentada pelo executivo.

O vereador da Aliança Poveira destacou ainda que a Câmara transferiu 1.046.750 euros para a Varzim Lazer, incluindo a cobertura do prejuízo de 2024, mas que a empresa “não gastou a totalidade”, originando uma dívida de 109 mil euros ao município. Criticou também o relatório de gestão, que descreve 2025 como

um ano de crescimento, quando a faturação “baixou 3%”, e acusou o documento de omitir problemas como infiltrações no Pavilhão Municipal, o encerramento prolongado da Piscina Olímpica e falhas de manutenção em vários equipamentos.

Tribunal de Contas e atrasos na resposta

Outro ponto central da intervenção de João Trocado foi o processo do Tribunal de Contas. O vereador recordou que a Câmara da Póvoa de Varzim foi notificada em julho de 2024 para, no prazo de seis meses, demonstrar que tinha cumprido as recomendações da auditoria realizada pelo Tribunal. Segundo Trocado, esse prazo não foi respeitado: “a Câmara não respondeu nos seis meses, nem nos doze meses”, só enviando a documentação pedida em março de 2026, mais de um ano depois do limite fixado.

Para o vereador, este atraso prolongado impede a oposição de garantir que os procedimentos que motivaram o chumbo anterior foram corrigidos e levanta dúvidas sobre a legalidade das contas agora apresentadas. “A Câmara desdenhou do prazo”, afirmou, defendendo que, sem a conclusão do Tribunal de Contas, não existe confiança suficiente para aprovar o documento.

Trocado acrescentou ainda que as contas não refletem adequadamente os riscos financeiros associados aos processos judiciais em curso. Explicou que existem vários passivos contingentes, em que o município pode vir a ser condenado a pagar indemnizações, que não estão devidamente reconhecidos. Na sua leitura, a Câmara deveria inscrever provisões compatíveis com a probabilidade e o valor potencial desses processos, mas limitou-se a registar apenas 100 mil euros, valor que considera “manifestamente insuficiente” face aos “muitos milhões” que podem estar em causa.



Receita municipal aumenta, mas oposição fala em degradação do concelho

Trocado criticou ainda o aumento da receita municipal — mais 7 milhões de euros em IMI, IMT e água — defendendo que representa “menos dinheiro no bolso dos poveiros”, sem que isso se traduza em melhorias no concelho.

Trocado reforçou ainda o impacto direto do aumento da receita no bolso dos municípios, sublinhando que os mais de 7 milhões de euros arrecadados em IMI, IMT e água representam “cerca de 100 euros por pessoa, por ano”, o que, numa família de quatro pessoas, “significa 400 euros”.

Para o vereador, este esforço financeiro não se traduz em melhorias visíveis no concelho, apontando para parques infantis degradados ou desativados, ruas e passeios com buracos, falta de limpeza, equipamentos desportivos inutilizáveis, pavilhões com infiltrações e escolas frias, argumentando que o estado do espaço público não acompanha o crescimento da receita.



Andrea Silva rejeita leitura da oposição

A presidente da Câmara, Andrea Silva, rejeitou a leitura política da oposição, afirmando que o relatório de gestão e contas “é um documento meramente técnico”, validado por revisores oficiais de contas “sem qualquer reserva”, e que não compreende a tentativa de politizar a sua apreciação.

Defendeu que o IMI está no mínimo legal e que o aumento da receita resulta da dinâmica imobiliária do concelho. Sobre a água, sublinhou que o município tem absorvido aumentos impostos pelas Águas do Norte, representando quase 2 milhões de euros de despesa. Confirmou ainda um superavit de 6,4 milhões de euros.

Centro de Apoio ao Peregrino no Carvalhido nasce sob gestão da Junta da Póvoa

A Póvoa de Varzim vai reforçar o seu papel nos Caminhos de Santiago com a criação de um Centro de Apoio ao Peregrino na esplanada do Carvalhido. O espaço, que ficará sob gestão da Junta de Freguesia, deverá estar totalmente operacional até ao verão, e responde ao crescimento do Caminho da Costa e à necessidade de ajudar os milhares de caminhantes que atravessam o concelho todos os anos



A instalação do novo centro tornou-se possível após o executivo Municipal aprovar a minuta do contrato de comodato que permitirá à Junta ocupar a loja situada no Carvalhido. A presidente da Câmara, Andrea Silva, destacou a importância da iniciativa, sublinhando que o número de peregrinos tem aumentado de forma consistente e que a Póvoa de Varzim deve assumir plenamente o seu papel como território de passagem e acolhimento.

O presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, mostra-se otimista quanto aos prazos e acredita que, apesar das obras ainda não terem começado, o centro poderá estar em funcionamento até ao verão. O objetivo é claro: criar um ponto de referência no Caminho da Costa para os milhares de peregrinos que por ali passam todos os anos.

Percurso com maior crescimento

Há mais de mil anos que homens, mulheres e crianças percorrem trilhos serranos, antigas vias romanas e caminhos junto ao mar rumo a Santiago de Compostela. Hoje, este movimento ganhou novo fôlego e centenas de milhares de peregrinos partem anualmente de toda a Europa, repetindo rotas que atravessam também o concelho da Póvoa de Varzim.

Aqui cruzam-se dois percursos principais. O Caminho Central, que passa por Rates, acolhe o primeiro albergue português e continua a ser um dos mais procurados. Já o Caminho da Costa entra pela antiga Rua dos Ferreiros, atravessa o centro da cidade, passa pelo Albergue de S. José de Ribamar e agora terá mais

um ponto de referência sendo ele o Centro de Apoio ao Peregrino, na esplanada do Carvalhido.

Ricardo Silva explica que a escolha do Carvalhido não foi casual. Para o autarca, a localização “é extraordinária”, porque o espaço fica “mesmo em cima do traçado do Caminho da Costa, junto à praia”, permitindo acolher quem passa diariamente pela cidade. O presidente sublinha que este percurso litoral é, atualmente, “o caminho de Santiago com maior crescimento em todo o trajeto”, o que reforça a necessidade de criar um ponto de referência especializado em território português.

Apoio ao peregrino e promoção da identidade poveira

O novo centro terá uma missão du-

pla: apoiar os peregrinos e promover a identidade poveira. Para além de informação sobre percursos, segurança e saúde, o espaço vai disponibilizar artigos ligados à caminhada e funcionar como montra dos produtos locais. Ricardo Silva destaca, em particular, a intenção de criar um ponto de venda da camisola poveira certificada, que considera “uma peça emblemática da nossa cultura e que merece estar visível a quem nos visita”.

O autarca lembra que a Póvoa de Varzim já dispõe de três albergues de referência, S. José de Ribamar, Rates e Aguçadoura, mas considera essencial reforçar a rede de apoio. “Há um vazio evidente na oferta regional, e este centro pode ajudar a garantir que ninguém fica sem apoio ao longo do litoral”, afirma.

Para além do acolhimento, a Junta quer que o espaço funcione como porta de entrada para a oferta turística e económica do concelho. “Há muitos caminheiros que passam uma vez, vindos de países distantes, mas há também muitos nacionais que podem regressar para conhecer melhor a Póvoa. Este centro é uma oportunidade para divulgar aquilo que temos para oferecer”, sublinha Ricardo Silva.

O Centro de Apoio ao Peregrino será permanente, embora com horários ajustados à sazonalidade e ao fluxo de caminhantes. Toda a gestão ficará a cargo da Junta de Freguesia. “O objetivo é simples: garantir que quem passa pela Póvoa encontra apoio, informação e um acolhimento digno da nossa tradição”, conclui o presidente.



Visita de estudo ao Museu do Holocausto marca alunos de Aver-o-Mar

A Escola Básica de Aver-O-Mar proporcionou aos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) uma visita de estudo significativa ao Museu do Holocausto do Porto, no passado dia 14 de abril. A atividade, que integrou também um percurso por vários pontos históricos da cidade, reforçou a importância da memória, da tolerância e do contacto direto com o património cultural português.

O grupo, composto por 27 alunos

de diferentes idades, níveis linguísticos e nacionalidades, entre elas França, Suíça, Uzbequistão, Rússia, Honduras, Equador, Argentina, Venezuela, Colômbia, Nepal, Paquistão e Marrocos, participou no “Roteiro da Memória: Educar para a Tolerância – Refletir o Passado para Construir o Futuro”. A iniciativa foi dinamizada pela mediadora linguística Carla Rocha e pela professora Rosário Silva, com o acompanhamento das docentes Margarida Salazar e Marta Antunes.

A visita surgiu no âmbito das apresentações orais sobre cultura portuguesa, previstas no programa da disciplina, e teve como objetivos promover o contacto com a cultura local, estimular a comunicação em português em contexto real e sensibilizar os alunos para as consequências do discurso de ódio e da intolerância, através da compreensão da realidade histórica do Holocausto. A deslocação foi totalmente gratuita graças ao apoio da Junta de Freguesia de Aver-

O-Mar.

Alunos criam manifesto pela sustentabilidade

Paralelamente, os alunos do 3.º ciclo da Escola Básica de Aver-o-Mar apresentaram o manifesto “Do Problema à Ação: Rumo à Sustentabilidade”, desenvolvido no âmbito do projeto Zinkers, da Fundação Repsol. Investigando temas como a qualidade do ar, a pegada ambiental, a mobilidade

sustentável e a eficiência energética, os estudantes concluíram que pequenas ações diárias podem ter impacto significativo no planeta.

O manifesto destaca a importância de reduzir consumos, apostar em energias renováveis, promover a economia circular e proteger os ecossistemas. A mensagem final é clara: compreender o problema é essencial, mas agir é o passo decisivo para construir um futuro mais sustentável.



Rocha Peixoto leva dois alunos à sessão nacional do Parlamento Europeu Jovem

A Escola Secundária Rocha Peixoto marcou presença na 44.ª Sessão de Seleção Nacional do Programa EYP – Parlamento Europeu Jovem, que decorreu entre 16 e 19 de abril, na Covilhã, no polo da Universidade da Beira Interior. Os alunos Adriano Lima (12.º CT2) e Gabriel Silva (11.º IGE) representaram a escola, acompanhados pela professora Madalena Neto, coordenadora do Projeto Parlamento dos Jovens.

Durante quatro dias intensos, os participantes integraram comités compostos por jovens de todo o país, debatendo temas atuais da agenda europeia e construindo propostas

que serão apresentadas em Assembleia Geral. A experiência, marcada pelo diálogo, pela cooperação e pela procura de soluções inovadoras, reforçou competências essenciais como o pensamento crítico, a comunicação e a cidadania ativa.

A presença da ESRP no programa continua a gerar impacto. Jaime Santos (12.º CT1), que participou na edição de 2025 e representou Portugal na Sessão Nacional da Suécia, regressou agora ao EYP como ‘organiser’, contribuindo para a dinamização desta iniciativa que aproxima os jovens das instituições europeias.



Novas iniciativas do Fórum de Formação e Opções Profissionais a 29 e 30 de abril

O Fórum de Formação e Opções Profissionais (FOP), promovido pelo Município da Póvoa de Varzim, prossegue esta semana com um conjunto de iniciativas agendadas para os dias 29 e 30 de abril, integradas na programação da sua 21.ª edição, dedicada à divulgação das ofertas formativas e profissionais junto da comunidade escolar e do público em geral.

Esta quarta-feira, 29 de abril, o programa iniciou-se com a sessão de trabalho semanal do Grupo BNI Winner Póvoa de Varzim, que decorreu no Museu Municipal às 7h00. Ainda neste dia, tem lugar a Mostra Informativa na Escola Básica de Rates, direcionada aos alunos, com mesas redondas e uma demonstração do Grupo Cinotécnico da GNR, o que permite o contacto direto com diferentes áreas profissionais e institucionais. O dia inclui igualmente um Dia Aberto na Escola Profissional de Esposende, integrado na programação do Fórum.

Esta quinta-feira, 30 de abril, a programação será marcada pelo Seminário “Desenhar o presente para construir o futuro na ESHT e na ESMAD: Trajetórias de Sucesso no Mundo dos Media, Artes, Design, Hotelaria e Turismo”, que irá decorrer no Auditório



Municipal da Póvoa de Varzim. A abertura do secretariado está marcada para as 13h30, seguindo-se, às 14h00, a sessão de abertura, com a participação de um representante da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, de Emanuel José Moreira, do Centro de Emprego da Póvoa de Varzim, de João Donga, vice-presidente da ESMAD, e de António Melo, presidente da ESHT.

Ações a 6 e 7 de maio

O Fórum de Formação e Opções Profissionais prossegue na se-

mana seguinte com novas ações. No dia 6 de maio, realiza-se uma sessão de esclarecimento para alunos na Escola Secundária Eça de Queirós, com a participação de profissionais de diferentes áreas. Já no dia 7 de maio, está prevista uma Mostra Informativa na Escola Básica Campo Aberto, que integra uma demonstração de meios do Exército e uma sessão de esclarecimento para pais e encarregados de educação.

O FOP decorre até 15 de maio, com iniciativas distribuídas por vários espaços do concelho.

Grupo Recreativo de Regufe celebra 38.º aniversário e entrega 21 distinções

O Grupo Recreativo de Regufe assinalou, a 25 de abril, o seu 38.º aniversário, e na noite anterior promoveu uma sessão solene marcada pela entrega de 21 Troféus Farol de Cristal, distinção atribuída a atletas, treinadores, patrocinadores e entidades parceiras que se destacaram pelo apoio ao crescimento e afirmação da associação

A cerimónia contou com uma sala cheia e reuniu associados, atletas, famílias, convidados e representantes institucionais, num momento de celebração da história e do impacto comunitário do GR Regufe, fundado há quase quatro décadas e hoje reconhecido como uma referência associativa no concelho da Póvoa de Varzim.

Na sessão, o presidente da direção, Sérgio Ferraz, destacou o simbolismo do aniversário e da própria gala, ao recordar que a criação do Troféu Farol de Cristal remonta a 2011, primeiro ano do seu mandato. “É com enorme orgulho e emoção que assinalamos o 38.º aniversário do Grupo Recreativo de Regufe. Ao longo de quase quatro décadas, esta

associação foi muito mais do que um espaço de encontro: foi um verdadeiro motor de dinamismo, inclusão e desenvolvimento comunitário”, afirmou.

Sérgio Ferraz sublinhou ainda que celebrar mais um aniversário é reconhecer a dedicação de dirigentes, voluntários, associados e parceiros que ajudaram a construir o percurso da coletividade. “Aqui cresceram amizades, formaram-se pessoas, construíram-se projetos e consolidaram-se valores como a participação, a cultura e o espírito de união”, frisou.

Entre os projetos desenvolvidos pela associação, o presidente destacou o Grupo de Mobilidade Jovem, que permitiu a jovens do Regufe visitar mais de 18 destinos europeus,

levando o nome da coletividade e da Póvoa de Varzim além-fronteiras. Sérgio Ferraz lembrou ainda o acolhimento de vários projetos europeus na sede da associação, com jovens de diferentes países, afirmando que “mesmo a partir de uma comunidade local é possível ter um impacto global”.

O futuro do GR Regufe foi também apontado com ambição, com o presidente a reforçar a vontade de continuar a crescer, inovar e criar oportunidades para as novas gerações, mantendo a associação como um espaço aberto, inclusivo e de construção de sonhos.

Presença na sociedade

Em representação da Junta de Fre-

guesia da Póvoa de Varzim, Carla Pinheiro felicitou a direção e os associados, destacando o papel do Regufe enquanto parceiro ativo da freguesia. A responsável sublinhou a forte componente cultural, desportiva e formativa da coletividade, deixando a garantia de que a Junta continuará a apoiar a associação nas suas iniciativas.

Já o vereador da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Marco Barbosa, destacou a importância do GR Regufe no panorama associativo local, com especial enfoque na área da juventude. “O Regufe é um verdadeiro farol no concelho. É a única associação com contrato-programa na área da Juventude com a Câmara Municipal, e isso reflete a excelência

do trabalho que desenvolve”, afirmou.

O vereador salientou ainda a intervenção regular do Regufe fora de portas, junto da comunidade, considerando que a Câmara Municipal tem “orgulho em caminhar lado a lado” com a associação. “Vocês não se fecham na vossa sede. Têm uma presença ativa na sociedade e isso faz toda a diferença”, concluiu.

A sessão terminou em clima de celebração e reconhecimento, reafirmando o Grupo Recreativo de Regufe como uma coletividade forte, dinâmica e profundamente ligada à comunidade poveira, com 38 anos de história e muitos projetos ainda por concretizar.



MAPADI junta empresas e técnicos para promover inclusão no mercado de trabalho

O MAPADI realiza a 6 de maio, entre as 09h00 e as 17h30, no Cine-Teatro Garrett, a segunda edição das Jornadas +Capazes – Empregabilidade da Pessoa com Deficiência. A iniciativa pretende reunir empresas, técnicos e entidades para a partilha de boas práticas de emprego inclusivo, capacitando organizações e reforçando a integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Depois de uma primeira edição em 2024 com sala cheia, a organização espera voltar a contar com uma forte participação. A entrada é gratuita, mediante inscrição através do formulário online ou pelo email

maiscapazes@mapadi.pt. O projeto é cofinanciado pelo Instituto para os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Caminhada solidária

Três dias depois a instituição volta a mobilizar a comunidade com a 11.ª Caminhada Solidária, marcada para 9 de maio, às 10h00, com partida da sede do MAPADI, em Terroso. O percurso tem 7 km e a participação tem o valor simbólico de 5€.

Cada inscrição inclui t-shirt, mochila e lanche, reforçando o carácter solidário e comunitário da iniciativa. As pulseiras já se encontram disponíveis para reserva.



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Desportivo conquista tricampeonato de masters feminino

Lá diz o ditado que "não há duas sem três", e a equipa de masters feminina de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa confirmou a regra. Numa fase final muito disputada e emotiva, as poveiras foram ultrapassando adversárias até ao jogo da final.

Primeiro, derrotaram a Associação Académica de São Mamede por 3 sets a 1, tendo jogado a meia-final contra o Clube de Vôlei de Oeiras. Um jogo que obrigou as pupilas de José Cruz Ferreira a um esforço extra, já que para garantir uma das vagas da final, as poveiras tiveram de jogar 5 sets. Uma negra que se tornou prazerosa, já que o objetivo seria tentar o tri.

Para quem acompanha esta competição, percebe que o nível dos adversários tem subido, exatamente numa temporada em que também o Desportivo sofreu algumas alterações. Sendo um lugar-comum e referido nestas ocasiões, as finais não são para se jogar, mas sim para se ganhar. Contra as vianenses do Perre, cedo se percebeu que teria de ser na raça que o tricampeonato seria alcançado. Dois sets e duas derrotas para as cores poveiras. Temia-se que o cansaço e o desânimo tomassem conta das po-

veiras. Porém, na bancada, ouvia-se bem alto o "quem bate palmas é poveiro", e essa força chegou às pupilas de José Ferreira. Do 2x0 ao 2x2 foi um ápice, e com a moral em alta, só mesmo o "caneco" para coroar mais uma jornada vitoriosa para a secção do clube. Muitas lágrimas, muitos abraços e, sobretudo, o sentido do dever cumprido. Agora é só pensar no Tetra!!!

Fim de semana com vitórias e derrotas

Também a equipa de masters masculina marcou presença nas Taipas, mas não passou das meias-finais. Com dificuldades para ter todos os jogadores disponíveis, e face ao reforço nos rivais, os poveiros não foram capazes de repetir o título da época passada. No entanto, há que realçar a enorme disponibilidade destes "jovens" atletas para defender as cores do Desportivo da Póvoa.

As equipas seniores obtiveram resultados diferentes, com os homens a vencer por 1x3 o Canidelo, e as mulheres terem perdido com o Pelamora por 3x1.



Desportivo não temeu o vencedor da Taça



Nas meias-finais, a equipa sénior de hóquei em patins defrontou o todo-poderoso Sporting Clube de Portugal, acabando por ser derrotada por 4x0. Curiosamente o mesmo resultado da final, em que os lisboetas venceram o Óquei de Barcelos.

Com o mundo hoquista a dar de bandeja a vitória aos leões, os pupilos de Vitor Silva surpreenderam, e até poderiam ter marcado primeiro. Algumas aproximações com algum perigo, e foi mesmo o guarda-redes Xano Edo a demonstrar o estatuto de internacional português.

Na baliza contrária, Rodolfo Sobral também mantinha a sua baliza inviolável, até mesmo quando defendeu um penálti. O primeiro golo leonino nasce de uma falha no ataque, que permitiu ao Sporting aproveitar a superioridade

numérica para abrir o marcador. Até ao intervalo, mais 2 golos, e de meia distância. Faltou o golo aos poveiros para reentrem na luta pelo resultado, e assistiu-se a uma 2ª parte de contenção de esforço por parte da equipa leonina, que acabou mesmo por conseguir fechar o marcador em 4x0.

Numa presença histórica numa final four da Taça de Portugal, ao técnico Vitor Silva faltou apenas ter dado ao guarda-redes suplente Vitor Braga a possibilidade de participar no jogo. No final, o técnico que chegou há duas temporadas e irá certamente continuar, teve palavras de agradecimento para com os adeptos que se deslocaram em bom número a Tomar, contestando a localização na bancada do pavilhão, atrás de uma das balizas.

Jovem poveiro decisivo no Torneio Inter-Regiões

Francisco Trabulo, jovem atleta poveiro de 14 anos, voltou a destacar o nome da Póvoa de Varzim no panorama nacional do hóquei em patins. Formado no Clube Desportivo da Póvoa e atualmente ao serviço do Futebol Clube do Porto, o jogador sagrou-se campeão da 48.ª edição do Torneio Inter-Regiões sub15, representando a seleção distrital da Associação de Patinagem do Porto, da qual foi capitão.

A competição decorreu em Beja, no final de março, reunindo 12 seleções distritais e as-

sumindo particular relevância no calendário formativo da modalidade. Ao longo do torneio, a equipa do Porto mostrou consistência e qualidade, culminando numa final frente à seleção da Associação de Patinagem de Lisboa.

No jogo decisivo, a formação portuense venceu por 4-1, com Francisco Trabulo a assumir papel determinante ao marcar dois golos. No total da competição, o jovem poveiro foi ainda o melhor marcador da equipa, e reforçou a sua influência dentro e fora de pista.



Beiriz apadrinha mais uma vitória do Póvoa Andebol



Equipa Sub18

O pavilhão da escola de Beiriz foi palco de dois jogos de andebol. Primeiro entrou em campo a equipa sub18 que defrontou e perdeu com o FC Porto, um dos 4 finalistas que lutará pelo título de campeão nacional.

Foi o aperitivo para o jogo do Grupo B, com o Póvoa Andebol a receber o Belenenses. Uma partida muito disputada, embora como muitos dizem, numa competição em que as despesas são maiores que os

dividendos. Neste modelo competitivo, ficar em primeiro lugar significa conquistar o 5º lugar entre todas as equipas do campeonato nacional da 1ª divisão, e em épocas anteriores dava direito à participação europeia. Na próxima época, tudo indica que já não será possível, mas a motivação dos pupilos de Carlos Resende está em alta.

Foram 60m de domínio absoluto dos poveiros, contra um rival que

se apresentou desfalcado de atletas de peso no sete inicial da equipa da cruz de cristo. No final o 31x26 acaba por refletir a superioridade dos poveiros, que no próximo fim de semana jogam a cartada decisiva, numa deslocação ao reduto do Marítimo Andebol SAD. Uma vitória não dá a liderança, mas aproxima a equipa poveira dos madeirenses, que vencendo garantem praticamente a conquista deste grupo B.



Basquetebol feminino perde e complica contas da manutenção

Jogo entre rivais a lutarem pelo mesmo objetivo, mas no final quem fez a festa foi a equipa do Gafanha. No regresso do técnico Francisco Alves ao banco, tudo se complicou com a lesão da norte americana Cooper, com uma entorse que a impediu de dar o contributo à equipa.

Mais coesa, a equipa visitante foi aproveitando os momentos menos felizes das jovens poveiras, na sua maioria atletas sub18, e acabaram por vencer por 58x67. Momentos existiram em que se acreditou, tanto no campo como na bancada, que a vitória era possível. Linzie Taylor foi remando contra a maré, e Sara Dias acabou com a 5ª falta

com alguns minutos ainda por jogar. Há duas finais para jogar até ao fim, e ganhar é a única hipótese para continuar a acreditar que ainda será possível a manutenção na 1ª divisão.

A equipa sénior masculina, também perdeu na deslocação ao pavilhão da Nortecoop, permitindo ao Maia Basket vencer por 75x73. Um resultado que pouco importa para os pupilos de José Ricardo, que agora querem fechar esta fase com uma vitória sobre o Portimonense na derradeira jornada da fase de promoção. Depois segue-se o playoff de apuramento de campeão, num quarteto em que ficar em primeiro significa ser campeão nacional.



Flat Track com arranque da temporada em Aguçadoura



A época desportiva de 2026 do Flat Track arranca na Póvoa de Varzim, com a freguesia de Aguçadoura, a receber na próxima sexta-feira, 1 de maio, a 1.ª etapa do Campeonato Nacional de Flat Track.

Sob a organização da Federação de Motociclismo de Portugal e com a equipa AG81, de Aguçadoura, com 16 pilotos inscritos, reforça a presença poveira numa modalidade em crescimento.

O evento terá lugar no AG81 Flat Track Park, integrado no Complexo Desportivo de Aguçadoura, e contará com entrada gratuita, convidando a comunidade a acompanhar de perto um dia de velocidade, perícia e espetáculo. O programa inclui treinos às 10h00 e corridas a partir das 14h00, num traçado já reconhecido pela sua exigência técnica e pela proximidade

ao público.

Provas até setembro

A etapa inaugural marca o arranque de um calendário nacional que, em 2026, volta a percorrer o país de norte a sul. Depois de Aguçadoura, o campeonato segue para Chorente, em Barcelos (3 de maio), Lavajo – São Bartolomeu de Messines (13 de junho), Águeda (12 de julho), Santiago do Cacém (25 de julho) e Chaves (6 de setembro). A temporada encerra com a Taça de Portugal, agendada para 19 e 20 de setembro, em Fronteira.

Para a AG81, esta primeira prova assume particular importância: além de competir em casa, a equipa procura afirmar o trabalho desenvolvido e consolidar a sua presença nas várias categorias da modalidade.

Atletas do Fluvial conquistam duplo ouro na Taça de Portugal de Canoagem

Os jovens, Bárbara Cunha e Pedro Araújo conquistaram um duplo ouro histórico para o Clube Fluvial Vilacondense na Taça de Portugal de Regatas em Linha 2026, realizada entre 17 e 19 de abril no Centro de Alto Rendimento de Montemor o Velho. A dupla venceu as finais de SUPC nos 500 e 200 metros, impondo-se em provas extremamente disputadas e decididas ao milésimo.

Apesar de algumas limitações visíveis, Montemor o Velho voltou a receber mais de 500 atletas ao longo de três dias, num momento simbólico para a canoagem portuguesa e para a recuperação de um dos palcos centrais da modalidade.

Em ambiente de grande exigência, Bárbara

ra Cunha e Pedro Araújo demonstraram superioridade técnica e excelente preparação física. O pleno alcançado reforça o estatuto competitivo de ambos, com destaque para Bárbara Cunha, que continua a surpreender pela maturidade desportiva. A jovem poveira já tinha sido notícia semanas antes, ao sagrar-se campeã nacional sénior de SUPC no Campeonato Nacional de Fundo, em Mirandela, tornando-se campeã absoluta da modalidade com apenas 16 anos.

Orientados por Renato Queirós, Bárbara Cunha e Pedro Araújo voltaram a apresentar um nível de excelência e, prova após prova, confirmam-se entre os nomes mais fortes do SUPC nacional.



Judo Clube da Póvoa recebe estágio internacional com mais de 50 atletas



No passado sábado, 24 de abril, o Judo Clube da Póvoa inaugurou as suas novas instalações com a realização de um estágio internacional de competição, que juntou judocas portuguesas e francesas num ambiente de treino intenso e de grande partilha técnica.

O clube recebeu a comitiva do Judo Club Cavalérien, de França, que trouxe mais de 12 atletas para este estágio. A iniciativa contou

ainda com a presença de vários clubes da região Norte, entre os quais o Clube de Judo de Ronfe.

No total, estiveram mais de 50 judocas em treino, num estágio marcado pela qualidade técnica, pelo espírito de cooperação e pela afirmação das novas instalações do Judo Clube da Póvoa como um espaço preparado para acolher eventos de dimensão internacional.

Poveiro João Costa conquista dois ouros no karaté

O jovem karateca poveiro João Costa viveu um fim de semana de ouro, ao conquistar dois primeiros lugares em competições nacionais de grande dimensão, realizadas em Salvaterra de Magos e Odivelas.

No domingo, 26 de abril, João sagrou-se campeão da International Shoto Cup III, ao vencer a categoria Infantis 10/11 anos. A prova de Shotokan decorreu no Pavilhão Municipal de Salvaterra de Magos e reuniu 391 atletas, num ambiente de forte competitividade.

Um dia antes, no sábado, 25 de abril, o jovem atleta voltou a subir ao lugar mais alto do pódio, desta vez no Karate Open de Odivelas, onde conquistou o 1.º lugar na categoria Iniciados. A competição, realizada no Pavilhão Multiusos de Odivelas, contou com a participação de 550 karatecas provenientes de todo o país, incluindo ilhas.

As duas vitórias consecutivas reforçam o talento e a determinação de João Costa, que continua a afirmar-se como uma das jovens promessas do karate nacional.



Varzim joga em Coimbra para avaliar futuro de alguns jogadores

O Varzim desloca-se este domingo a Coimbra para defrontar a Académica, às 19h, num momento em que a luta pelos lugares cimeiros se tornou praticamente inalcançável. Os poveiros seguem no 5.º lugar, com 13 pontos, a seis do Belenenses, que ocupa a última posição de acesso ao play-off de promoção. Com apenas três jornadas por disputar, a recuperação é altamente improvável

A Académica vive uma realidade distinta. Soma 21 pontos, está no 2.º lugar e continua bem posicionada para regressar à Segunda Liga. Ainda assim, atravessa um período menos positivo: empatou na última jornada frente ao penúltimo classificado, o Santarém (1-1), e venceu apenas um dos últimos cinco jogos.

Empate com Vitória B complicou contas poveiras

Na última jornada, o Varzim empatou 2-2 na receção ao Vitória B, num jogo que podia ter relançado a equipa na luta pelos primeiros lugares. Os alvinegros estiveram a vencer, permitiram a reviravolta a um adversário reduzido a dez jogadores e só chegaram ao empate aos 81 minutos, por Chamito. Mesmo em superioridade numérica, faltou discernimento para chegar à vitória.

No rescaldo, Nuno Capucho classificou o resultado como “o espelho” da fase de apuramento, apontando “erros primários” e um segundo golo sofrido “inacreditável”. O treinador assumiu novamente a responsabilidade pelo insucesso e lamentou não ter conseguido manter a equipa na luta pela subida até ao fim.

Expectativa de grande ambiente em Coimbra

O encontro da primeira volta entre Varzim e Académica, na Póvoa de Varzim, registou uma das melhores assistências da época na Liga 3: 5.498 espectadores, dos quais 640 vindos de Coimbra. Um número que superou largamente a média da competição (2.271 por jogo) e até várias assistências da Primeira Liga e da Segunda.

A Académica é, aliás, o clube com maior



média de público da Liga 3, com 3.266 adeptos por jogo, o que alimenta a expectativa de um Estádio Cidade de Coimbra bem composto este domingo. A importância do jogo e o histórico recente entre as equipas devem contribuir para uma grande moldura.

Com a subida já improvável, Capucho admitiu que as três jornadas finais servirão também para avaliar o futuro de alguns jogadores. O Varzim fechou a ronda 11 com 13 pontos e segue agora para Coimbra com a necessidade de competir com rigor frente a uma Académica pressionada para recuperar a boa forma e manter-se em posição de subida direta.

Para os poveiros, resta agarrar-se ao que

Classificação e as três finais que restam ao Varzim

Restam 9 pontos em disputa e, apesar do 5.º lugar ainda permitir sonhar em condições normais, a realidade é dura: com 6 pontos para recuperar em apenas 3 jornadas, a aproximação ao 3.º lugar tornou-se uma tarefa muito complicada e improvável.

O Varzim entra agora numa sequência decisiva, com a deslocação a Coimbra para defrontar a Académica (2.º) na 12.ª jornada, a receção ao Belenenses (3.º) no último jogo em casa da época e visita ao União de Santarém, na derradeira jornada.

Classificação Liga 3:

- 1.º Amarante — 24 pts;
- 2.º Académica — 21 pts;
- 3.º Belenenses — 19 pts;
- 4.º Vitória SC B — 16 pts;
- 5.º Varzim — 13 pts;
- 6.º Mafra — 13 pts;
- 7.º U. Santarém — 8 pts;
- 8.º Trofense — 8 pts;

ainda podem controlar: corrigir erros, mostrar identidade e tentar regressar às vitórias.

A partida Académica-Varzim terá transmissão em direto no Canal 11, no próximo domingo, às 19h.

Beiriz garante manutenção com vitória frente ao líder

O Beiriz recebeu e derrotou, no domingo, por 2-1, o Lavrense, líder da série 2 da divisão de elite da AF Porto, e que já tinha garantido a subida à Liga Pro. Com a vitória, a equipa da freguesia poveira conseguiu o objetivo da época, a manutenção, como beneficiou das derrotas do Vila FC e do Arcozelo.

O Beiriz termina o campeonato no 12.º lugar, uma posição acima da linha de água, com 32 pontos. Por sua vez, o Varzim B na mesma série e divisão foi ao campo do Salgueiros B empatar a zero golos. Os alvinegros terminaram a competição no 10.º lugar com 36 pontos.

Já o Balasar fechou o campeonato da divisão de honra com uma vitória, por 3-1, na receção ao Serzedo. José Moreira bisou com golos aos 2' e 67', enquanto Leandro Abreu marcou aos 73' para o Balasar. Os balasarenenses terminaram a prova no 5.º lugar com 46 pontos.

Na próxima época, Varzim B e Beiriz vão competir na divisão de elite e o Balasar na divisão de honra.



Tougues a uma vitória do título de campeão de Vila do Conde

O Tougues venceu, no domingo, em Fajozes por 2-0, e beneficiou da derrota do Forno para ampliar a vantagem de 16 pontos sobre o 2.º classificado, agora o Aveleda. Faltam 6 jogos para terminar a prova, e em caso de vitória a 2 de maio, quando receber o Malta, o Tougues sagra-se campeão do campeonato de futebol de Vila do Conde.

Resultados da 32ª jornada: Vairão o Vilar do Pinheiro 3; Arcos 4 Rio Mau 0; Retorta 2 Touguinha 3; Mindelo 6 Vilar 2; Aveleda 3 Gião 0; Vila Chã 3 Forno 1; Labruge 4 Guilherme 0; Fajozes o Tougues 2; Malta 4 Macieira 0 e Bagunte 4 Árvore 0.

Classificação: 1.º Tougues com 90 pontos; 2.º Aveleda 74 pontos; 3.º Forno 73 pontos; 4.º Labruge 71 pontos; 5.º Arcos 61 pontos. Melhor marcador: Carlos Magalhães, do Forno, com 40 golos, enquanto na segunda posição segue Filipe Fernandes, também do Forno, com 30 golos.

Escolinhas do Amorim vencem Inter-Freguesias

Os escolinhas do Amorim sagraram-se campeões do Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim, confirmando uma época de domínio absoluto. Depois do título conquistado pelos seniores, o CSB Amorim voltou a festejar, desta vez no escalão de escolinhas, graças a uma goleada expressiva por 11-0 no terreno da Estrela.

A equipa campeã soma 17 vitórias e apenas um empate nas 18 jornadas já disputadas, totalizando 52 pontos. Marcou 128 golos e sofreu apenas 22, números que refletem a superioridade amorinense ao longo de toda a competição.

Morreu antigo treinador do Varzim que formou gerações no “velhinho” campo de treinos

Manuel Gamboa, antigo atleta e treinador do Varzim, faleceu a 23 de abril, aos 81 anos, deixando uma marca profunda na história do emblema alvinegro e no percurso humano e desportivo de inúmeras gerações de jovens futebolistas.

Em comunicado, o Varzim SC manifestou o seu “profundo pesar pela partida do seu antigo atleta e treinador”, e recordou “o contributo ímpar de uma figura que marcou profundamente o clube”, endereçando ainda as mais sentidas condolências à família e amigos, com um carinho especial ao filho Jorge Gamboa e ao neto João Pedro Gamboa, também eles antigos atletas do Varzim Sport Club.

Vida dedicada à formação

Manuel Gamboa chegou à Póvoa de Varzim em 1969, adotando a cidade como sua terra. Representou o Varzim SC como jogador entre 1969 e 1972, numa equipa orientada por Joaquim Meirim, iniciando aí uma ligação que se prolongaria por várias décadas.

Terminada a carreira como atleta, Gamboa viria a distinguir-se como treinador do setor de formação, sobretudo nas décadas de 1980



e 1990, período em que ajudou a formar dezenas de jovens jogadores, muitos dos quais guardam até hoje a sua orientação como decisiva, não apenas no futebol, mas também na formação humana.

Foi um dos treinadores que utilizava o campo de treinos junto ao Estádio do Varzim, um espaço simples, hoje inexistente e convertido em parque de estacionamento, mas que ficou

eternizado na memória de quem lá cresceu a jogar. Foi nesse “velhinho campo de treinos do Varzim” que Manuel Gamboa ensinou gerações de miúdos a jogar futebol, provando que bastava um campo, uma bola e uma enorme paixão para fazer nascer talento.

Para além do Varzim, Manuel Gamboa trabalhou também nas camadas jovens do Rio Ave FC, transportando sempre a mesma dedicação à formação e ao ensino do jogo.

Reconhecimento em vida

O seu papel pedagógico e técnico foi destacado em julho de 2024, quando foi homenageado por antigos jogadores da equipa de juniores que treinou há cerca de 40 anos, na época 1984/85. Uma homenagem organizada por ex atletas que quiseram agradecer aquilo que lhes transmitiu dentro e fora de campo.

Um desses antigos jogadores recordou-o nas redes sociais como “um treinador que contribuiu muito para a minha formação e, sobretudo, para a minha paixão pelo futebol”, sublinhando que Manuel Gamboa deixa “apenas bons amigos” e uma memória que permanecerá viva no futebol poveiro.

MAIS Vila do Conde

Duas fotografias originais da cerimónia do 25 de Abril geram polémica

As comemorações do 25 de Abril em Vila do Conde ficaram marcadas por uma polémica em torno da divulgação de uma fotografia institucional publicada pela Câmara Municipal nas redes sociais, relativa à habitual cerimónia de homenagem aos ex-combatentes



A controvérsia surgiu após o PSD e o CDS acusarem o executivo municipal de ter excluído deliberadamente duas vereadoras da oposição de uma imagem oficial, divulgada no âmbito do balanço das comemorações da Revolução dos Cravos. Em causa está a cerimónia realizada junto ao conjunto escultórico à beira rio, onde, como é tradição, foi colocado um ramo de flores na figura feminina do monumento.

Segundo dados entretanto conhecidos, no local foram tiradas duas fotografias distintas. A primeira foi captada num momento inicial da

cerimónia, ainda antes da chegada das vereadoras do PSD e do CDS, e é essa imagem que acabou por ser utilizada pela Câmara Municipal na publicação feita no Facebook. Minutos depois, já com a presença das duas vereadoras da oposição, foi tirada uma segunda fotografia, que inclui todos os participantes, entre representantes dos vários partidos e o presidente da associação dos ex-combatentes.

A oposição sustenta que a imagem divulgada deveria ter sido substituída ou complementada pela fotografia posterior, por melhor refletir

a presença plural dos eleitos municipais num momento institucional. Em comunicados separados, PSD e CDS consideraram que a opção da autarquia levantou dúvidas e abriu espaço a interpretações políticas desnecessárias, sobretudo por se tratar de uma data simbólica como o 25 de Abril, associada aos valores da liberdade, da democracia e do pluralismo.

A vereadora Luísa Maia, também presidente da concelhia do PSD, afirmou que, apesar da existência de duas fotografias, a situação deveria ter sido esclarecida pela Câmara desde o pri-

meiro momento, evitando leituras de tentativa de exclusão política. Também o CDS, através do deputado municipal Miguel Gomes, defendeu que a comunicação institucional em datas simbólicas deve ser especialmente cuidada, sublinhando a importância de representar todos os eleitos presentes nas cerimónias oficiais.

Até ao momento, a Câmara Municipal de Vila do Conde, liderada por Vítor Costa, não emitiu um esclarecimento público sobre a opção pela primeira fotografia, mas ao JN, o presidente Vítor Costa “nega” as acusações.

JS e JSD unem-se para celebrar 25 de Abril e promover participação jovem

A Juventude Socialista (JS) e Juventude Social Democrata (JSD) de Vila do Conde promoveram, no passado dia 25 de Abril, uma iniciativa conjunta inédita no concelho e no distrito, assinalando a Revolução dos Cravos com um debate centrado na participação jovem na política. O evento, intitulado “Finos pela Liberdade”, decorreu no Centro de Memória de Vila do Conde e registou casa cheia.

A sessão reuniu jovens, representantes de estruturas partidárias, dirigentes associativos e vários convidados, num momento de reflexão

e diálogo em torno dos desafios que se colocam hoje à participação cívica e política das novas gerações. Ao longo da iniciativa, foram debatidos temas como o aparente afastamento dos jovens da política, as desigualdades sentidas entre o litoral e o interior do país, bem como o papel e a atualidade do associativismo juvenil.

Mais do que o conteúdo discutido, o evento assumiu também um forte carácter simbólico, ao demonstrar que é possível a cooperação entre diferentes juventudes partidárias em torno de causas comuns. Apesar de representarem

projetos políticos distintos, a JSD e a JS de Vila do Conde sublinharam a capacidade de ultrapassar divergências ideológicas para unir esforços na promoção dos valores democráticos e da participação ativa dos jovens na vida pública.

Num contexto marcado por níveis elevados de abstenção jovem e por sinais de desinteresse face à política institucional, ambas as estruturas defenderam a criação de espaços de diálogo aberto, onde diferentes perspetivas possam coexistir, promover pensamento crítico e con-

tribuir para uma democracia mais saudável, plural e participativa.

No final da sessão, tanto a JSD como a JS reafirmaram o seu compromisso com os valores de Abril, destacando a importância de iniciativas que aproximem os jovens da política e reforcem o seu papel enquanto agentes ativos na construção do futuro coletivo. O sucesso da iniciativa “Finos pela Liberdade” deixou ainda em aberto a possibilidade de novas colaborações conjuntas entre as duas juventudes partidárias no concelho.



Regresso da Banda Filarmónica já conta com inscrições abertas

Vila do Conde prepara-se para recuperar uma das suas tradições culturais mais emblemáticas com o lançamento da Vila Harmónica – Banda Filarmónica de Vila do Conde, projeto promovido pela Escola de Artes da Vila e que marca o regresso de uma formação filarmónica ao concelho

Com inscrições já abertas, a iniciativa pretende reunir músicos de todas as idades e níveis de experiência, combinando ensino artístico, prática instrumental e convívio comunitário. Para garantir uma participação verdadeiramente alargada, a banda adotará um modelo de ensaios descentralizados por várias freguesias, aproximando a atividade das populações e reforçando o carácter concelhio da nova formação.

A Escola de Artes da Vila sublinha que este é um passo decisivo para reativar o legado filarmónico local, inspirado na histórica Banda Filarmónica de Vila do Conde, cuja atividade remonta ao século XIX e que, ao longo de décadas, marcou a vida cultural da cidade até à sua extinção no início do século XXI.

A criação da Vila Harmónica pretende, assim, devolver ao concelho uma expressão artística que durante gerações mobilizou músicos, famílias e comunidades. A Escola de Artes da Vila apela à participação de todos os interessados, que podem inscrever-se presencialmente na instituição ou através do contacto telefónico 933 386 214.



Mindelo inaugura pavilhão escolar requalificado com fundos do PRR

O Pavilhão Desportivo da Escola E.B. 2,3 D. Pedro IV, em Mindelo, foi oficialmente inaugurado no dia 25 de abril, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e do presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa. A intervenção representa um investimento de cerca de 2,7 milhões de euros, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A obra integra a medida Cidadãos de Futuro do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas de Vila do Conde e é considerada pelo mu-

nícipio um investimento estruturante, pensado para reforçar o desporto enquanto motor de inclusão, bem estar e desenvolvimento social.

O pavilhão foi totalmente modernizado, preservando apenas as fundações, a estrutura e as paredes exteriores do edifício original. A requalificação revela soluções que aumentam a eficiência energética, reduzem consumos e diminuem a pegada ecológica, através da renovação das fachadas, coberturas e sistemas de climatização e abastecimento.

Pavilhão disponível para diversas atividades

A funcionalidade do equipamento passa pelo piso térreo, onde se encontram seis balneários para alunos e atletas, dois balneários para professores e árbitros, gabinete médico, sala de professores, sala para associações, ginásio/sala polivalente, arrumos e zona técnica. No piso superior destaca-se a bancada com 290 lugares sentados, apoiada por bar e instalações sanitárias, com acessibilidade assegurada por elevador.

Durante o encontro com jornalistas realizado em março, o presidente da Câmara Municipal

de Vila do Conde, Vítor Costa, já tinha classificado a requalificação do Pavilhão Desportivo de Mindelo como “um investimento estruturante para a prática desportiva e para a comunidade escolar”, sublinhando que a obra permitiu criar um equipamento mais eficiente e funcional. O autarca destacou ainda que o novo pavilhão ficou “preparado para servir diferentes utilizadores em simultâneo”, enquadrando esta intervenção numa estratégia municipal de valorização das infraestruturas desportivas e educativas do concelho.



Pep Carrió traz à Póvoa de Varzim inventário artístico de dimensão internacional



A exposição “PEP Carrió – Inventário”, inaugurada a 25 de abril, na Diana Bar, na Póvoa de Varzim, vai ficar patente ao público até 25 de julho. A mostra apresenta um percurso alargado pelo trabalho do artista espanhol Pep Carrió, reunindo obras que cruzam desenho, colagem e diferentes técnicas desenvolvidas ao longo de vários anos.

A cerimónia de inauguração contou com intervenções do organizador da exposição, Tomás Carneiro, do próprio artista, e da presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, sublinhando a relevância cultural do evento e o simbolismo da abertura ter ocorrido no Dia da Liberdade.

Na apresentação, Tomás Carneiro, diretor do MIAC, partilhou o percurso que levou à concretização da exposição, ao recordar o primeiro contacto com a obra de Pep Carrió há mais de uma década. “Era alguém que eu seguia há 15 ou 20 anos e cuja obra sempre me fascinou”, explicou, destacando a relação de amizade que se foi construindo e que levou finalmente à rea-

lização desta mostra na Póvoa de Varzim.

O organizador da exposição destacou ainda a dimensão internacional do trabalho de Pep Carrió, presente em livros e catálogos editados em várias línguas, do espanhol ao japonês, do árabe ao português, e a colaboração do artista com alguns dos mais relevantes nomes da literatura universal, como Federico García Lorca, Miguel Hernández, e autores laureados com o Prémio Nobel, como Gabriel García Márquez, José Saramago, Camilo José Cela e Mario Vargas Llosa.

Sobre o conceito da exposição, Tomás Carneiro explicou que “Inventário” investiga a relação entre observação e invenção, funcionando como um arquivo visual pessoal do artista. A mostra reúne uma constelação de obras que dialogam entre si, explorando a repetição, o ritmo e a transformação de formas, objetos e fragmentos naturais, criando uma iconografia própria e em permanente mutação.

No seu discurso, Pep Carrió agradeceu o acolhimento na Póvoa de Varzim, e manifes-

tou o prazer de expor num espaço “especial, calmo e belo”, num dia também simbólico para Portugal. O artista explicou que a exposição reflete diferentes etapas do seu projeto artístico, resultado de um percurso marcado pela experimentação, pela intuição e pelo diálogo constante entre memória, natureza, acaso e humanidade.

Pep Carrió sublinhou que o seu trabalho se desenvolve entre dois mundos: o estúdio de design gráfico, ligado sobretudo ao universo editorial e cultural, e o ateliê, entendido como espaço de liberdade criativa e exploração pessoal. “Sou coerentemente incoerente”, afirmou, explicando que essa diversidade de processos e linguagens faz parte da identidade do seu trabalho.

O artista revelou ainda que está em preparação um livro conjunto com o escritor português Valter Hugo Mãe, resultado do diálogo entre os diários visuais de Carrió e textos literários do autor, um projeto que nascerá na sequência desta exposição e cuja apresentação pública acontecerá em data a anunciar.

Celebrar a cultura

Por sua vez, a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, destacou a importância de abrir a exposição a 25 de Abril, sublinhando a ligação entre arte e liberdade de expressão. “Se há quem compreenda a importância da liberdade, são os artistas”, afirmou, considerando simbólico celebrar a cultura e a criação artística neste dia.

A autarca reforçou ainda o compromisso do Município com a promoção da cultura e das artes, agradecendo a Pep Carrió, a Tomás Carneiro e a toda a equipa envolvida na organização da mostra, nomeadamente à Divisão da Cultura, pela concretização de mais um projeto cultural de relevo no Diana Bar, espaço icónico ligado à criação artística e literária na cidade.

A exposição “PEP Carrió – Inventário” pode ser visitada até 25 de julho, convidando o público a uma viagem visual e sensorial pelo universo criativo de um dos mais reconhecidos artistas gráficos contemporâneos.

Forte adesão popular à Feira de Gastronomia e Artesanato de Balasar

A XII Feira Regional de Gastronomia e Artesanato de Balasar que decorreu durante três dias, entre 24 e 26 de abril, no lugar das Fontainhas, ficou marcada pela forte adesão do público, animação constante e valorização das tradições locais. O certame atraiu milhares de visitantes, confirmando como

um dos eventos de referência da freguesia de Balasar.

No sábado realizou-se a visita oficial das autoridades locais, com a presença de Carina Moreira, vereadora da Câmara da Póvoa, Marco Silva, presidente da Junta de Balasar, e José Araújo, presidente da Assembleia de Freguesia,

que juntamente com a organização percorreram todos os stands da feira, contactando com expositores, destacando a importância da iniciativa na promoção dos produtos locais e no dinamismo social e cultural da região.

A Feira ganhou também um simbolismo especial no sábado, 25 de Abril, com a presença

de cravos, e a distribuição simbólica de um objeto artesanal a cada um dos participantes.

A feira, instalada no jardim junto à Estrada Nacional que liga a Póvoa de Varzim a Vila Nova de Famalicão, reuniu famílias, grupos de amigos e visitantes de vários pontos da região.

